

PRESS RELEASE

# Allianz Trade

## Relatório sobre Vendas e Fundo de Maneio

ABRIL 4, 2024  
PARIS

### 2023, um ano recorde em termos de prazos de pagamento globais e necessidades de financiamento das empresas.

- WCR global aumentou em +2 dias para 76 dias em 2023, pelo terceiro aumento consecutivo.
- O DSO global aumentou em +3 dias para 59 dias em 2023, o maior salto desde 2008.
- De acordo com a Allianz Trade, uma queda de -1pp na rentabilidade poderia aumentar os prazos de pagamento em mais de +7 dias para as empresas europeias.

[Allianz Trade](#) lançou o seu mais recente relatório sobre os Dias de Vendas Pendentes (DSO, na sigla em inglês) e as Necessidades de Fundo de Maneio (WCR, na sigla em inglês) a nível mundial. Neste documento, a principal seguradora de crédito do mundo analisa a evolução das condições de pagamento e das necessidades de financiamento das empresas em 2023, com uma abordagem global, regional e por setores.

#### Um aumento global e generalizado das Necessidades de Fundo de Maneio pelo terceiro ano consecutivo

As Necessidades de Fundo de Maneio (WCR) globais aumentaram pelo terceiro ano consecutivo, atingindo 76 dias de volume de negócios (+2 dias face a 2022), impulsionadas por um crescimento económico mais suave e por custos operacionais e de financiamento mais elevados. Apesar das diferenças de dinâmica, o aumento prolongado das Necessidades de Fundo de Maneio manteve-se generalizado nas principais regiões económicas.

*“Em termos gerais, metade dos países da nossa amostra registou um aumento nas Necessidades de Fundo de Maneio em 2023, e dois em cada cinco ultrapassaram a média global, nomeadamente a França (+5 dias) e a Alemanha (+5) na Europa Ocidental, e a China (+3) e o Japão (+3) na região da Ásia-Pacífico. A WCR atingiu 81 dias no final de 2023 na Ásia-Pacífico (+2 dias), 69 dias na Europa Ocidental (+1 dia) e 70 dias na América do Norte (+1 dia). Além disso, 34% das empresas registaram Necessidades de Fundo de Maneio superiores a 90 dias de volume de negócios no 4.º trimestre, em comparação com 32% e 36% no 4.º trimestre de 2021 e no 4.º trimestre de 2022, respetivamente”, afirma Maxime Lemerle, Lead Analyst for insolvency research at Allianz Trade.*

#### Prazos de pagamento globais: o maior salto desde 2008

Os Dias de Vendas Pendentes (DSO) surgiram como o principal impulsionador do aumento das Necessidades de Fundo de Maneio, crescendo assim em +3 dias em 2023 para atingir os 59 dias. Este é o maior salto desde 2008 e quase o dobro do aumento em 2022, o que indica que mais empresas estão à espera mais tempo para serem pagas, o que representa um aumento do risco de problemas de fluxo de caixa. Globalmente, 42% das empresas registaram prazos de pagamento superiores a 60 dias do volume de negócios no final de 2023.

*“Na Europa, esta percentagem estava em linha com a média global, mas era superior na Ásia (46%) e inferior na América do Norte (33%). No entanto, quase todos os 22 setores que monitorizamos registaram um aumento do DSO em 2023. As reservas excessivas também fizeram subir o WCR no equipamento de transporte (114 dias de volume de negócios), na eletrónica (114) e no equipamento de maquinaria (113), seguido dos têxteis, produtos farmacêuticos, metais e produtos químicos - todas com Necessidades de Fundo de Maneio acima de 90 dias”, acrescenta Maxime Lemerle.*

#### **A iminente contração da rentabilidade poderá prolongar ainda mais os atrasos nos pagamentos**

Allianz Trade conclui que a rentabilidade é o principal fator determinante dos prazos de pagamento na Europa, com mais impacto do que o financiamento ou o ciclo económico. Neste contexto, o abrandamento da procura mundial em 2024, combinado com custos de exploração ainda elevados, poderá preparar o terreno para uma nova deterioração das condições de pagamento, em especial na Europa.

*“Constatamos que uma queda de -1 ponto percentual na rentabilidade pode aumentar os prazos de pagamento em mais de 7 dias. Com uma redução da rentabilidade a aproximar-se em 2024, as empresas europeias devem preparar-se para prazos de pagamento mais longos. Este facto poderá aumentar a pressão sobre os fluxos de caixa e potencialmente aumentar o risco de não pagamento na região”, afirma Ano Kuhanathan, Head of Corporate Research.*

#### **Como pode a União Europeia reduzir as condições de pagamento na região?**

A resolução do problema dos atrasos de pagamento é fundamental para reforçar a capacidade de resistência das empresas europeias. A proposta da Comissão Europeia de um regulamento comunitário relativo aos atrasos de pagamento sugere que os prazos de pagamento poderiam ser reduzidos dos atuais 60 dias recomendados para 30 dias vinculativos. Embora o Parlamento Europeu tenha incorporado uma extensão para 60 dias se acordado por contrato ou para 120 dias para bens específicos, ainda traz uma flexibilidade comercial significativamente menor em comparação com os termos atuais e é provável que aumente o défice de financiamento para mais de 40% das empresas europeias que pagam após mais de 60 dias a partir do quarto trimestre de 2023, resultando num impacto macroeconómico significativo.

*“Para reduzir os prazos de pagamento para 30 dias, as empresas europeias necessitariam de 2 biliões de euros de financiamento adicional. Mas, às taxas de juro atuais, isto aumentaria os pagamentos de juros das empresas em 100 mil milhões de euros, o equivalente a uma perda de margens de -2 pontos percentuais. Além disso, condições de pagamento demasiado rígidas poderiam pôr em risco a competitividade das PME europeias, obrigando as empresas a mudar para fornecedores fora da UE. Neste contexto, os decisores políticos devem ter em conta os potenciais efeitos adversos”, explica Ana Boata, Head of Macroeconomic Research da Allianz Trade.*

---

**Contacto de media**

Maxime Demory  
+33 6 46 21 72 69  
[maxime.demory@allianz-trade.com](mailto:maxime.demory@allianz-trade.com)

**Follow us**

[twitter.com/allianztrade](https://twitter.com/allianztrade)  
[linkedin.com/company/allianz-trade](https://linkedin.com/company/allianz-trade)

---

**Sobre a Allianz Trade**

A Allianz Trade é o líder mundial em seguros de crédito comercial e um especialista reconhecido nas áreas de garantia, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação analisa diariamente as alterações na solvência de mais de 83 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para negociar, assegurando os seus pagamentos. Compensamos a sua empresa em caso de crédito mal parado, mas, mais importante ainda, ajudamo-lo a evitar o crédito mal parado. Sempre que fornecemos um seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção previsível. Mas, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que temos os recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização para manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 50 países com 5.700 colaboradores. Em 2023, o nosso volume de negócios consolidado foi de 3,7 mil milhões de euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1.131 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, por favor visite [allianz-trade.com](https://allianz-trade.com)

**Nota de advertência relativa a declarações prospectivas**

As declarações contidas neste documento podem incluir perspectivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações prospectivas que se baseiam nos pontos de vista e pressupostos actuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenho ou acontecimentos reais podem diferir substancialmente dos expressos ou implícitos nessas declarações prospectivas. Tais desvios podem resultar, sem limitação, de (I) alterações das condições económicas gerais e da situação concorrencial, em especial nos principais negócios e mercados do Grupo Allianz, (II) desempenho dos mercados financeiros (em especial, volatilidade do mercado, liquidez e eventos de crédito), (III) frequência e gravidade dos eventos de perdas seguradas, incluindo catástrofes naturais, e a evolução das despesas com perdas, (IV) níveis e tendências de mortalidade e morbilidade, (V) os níveis de persistência, (VI) em especial no sector bancário, a dimensão dos incumprimentos de crédito, (VII) os níveis das taxas de juro, (VIII) as taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio euro/dólar americano, (IX) as alterações legislativas e regulamentares, incluindo as regulamentações fiscais, (X) o impacto das aquisições, incluindo as questões de integração conexas, e as medidas de reorganização, e (XI) os factores gerais de concorrência, em cada caso numa base local, regional, nacional e/ou global. Muitos destes factores podem ser mais prováveis de ocorrer, ou mais pronunciados, em resultado de actividades terroristas e das suas consequências.